

Confidencial



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA DE MANAUS

109707

INFORMAÇÃO

N.º 001 / 320/ AMA / 78

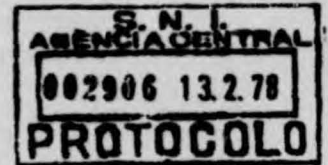
Data : — 03 FEV 78

Assunto : — CARL OTTO OESTERLE

Referência: Tx Nº 0510/32/AC/78, de 31 Jan.

Anexo: Cópia xerox do Cadastro Nacional da Firma "BETA S/A".

Difusão: AC/SNI



Em atendimento ao solicitado pela referência, esta AR in forma:

a. No dia 01 Set 73, às 20 horas, no "hall" do "FLAMBOYAN HOTEL", situado à Av. Eduardo Ribeiro, em Manaus/AM, na ocasião em que era oferecido um coquetel a um dos diretores da "BETA S/A" (por outros diretores daquela fábrica de jóias), ocorreu o seguinte fato:

1) Um indivíduo vestido de rabino (vestimenta característica), identificado posteriormente como NATHAN BRIZEL, de maneira sutil, saiu momentaneamente de seu apartamento portando uma bolsa (tipo de feira) aparentando apreensão, dirigiu-se até a saída do / citado hotel e fez a entrega da bolsa que portava ao motorista do auto particular de placa ZF-5659, marca "CORCEL", cor verde, tendo em seguida retornado ao seu apartamento.

2) Apurou-se em seguida, que além do indivíduo apontado como NATHAN BRIZEL, de nacionalidade israelense, filho de Zalman, profissão rabino, residência Bnei Branc-ISRAEL, passaporte nº 697928, procedente de Caracas/VENEZUELA, estavam também hospedados naquele hotel, outros três elementos estrangeiros, formando um só grupo, entre os quais CARL OTTO OESTERLE.

Continua...

Confidencial

Confidencial

(Continuação da INFÃO Nº 001/320/AMA/78, de 03 Fev.....)

b. O auto ZF-5659, acima citado, pertencia ao Sr. MICHAEL DREYFUSS, CPF Nº 0011001148, residente à Av. Constantino Nery, 138 - altos.

O nominado era um dos três grandes sócios da "TREVEZÔNIA". MICHAEL DREYFUSS, figura entre os compradores clandestinos e contrabandistas de ouro da região do Tapajós.

Até JUN 73, a "TREVES" mantinha como gerente de sua loja sito à Av. Eduardo Ribeiro, um estrangeiro de origem Tcheca, contrabandista / comprovado, de nome JURA RUBIM. Segundo Informações existentes nos arquivos desta AR, o grupo "TREVES" sempre palmilhou o caminho do contrabando e do comércio clandestino de metais e pedras preciosas,

Posteriormente, a "TREVES" encerrou as suas atividades locais, abrindo falência.

c. Nada mais consta com relação a CARL OTTO OESTERLE.

**



O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA
MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES
DOCUMENTOS (Art. 12 do Decreto nº 79.099/77,
do Regulamento para Salvaguarda de
Assuntos Sigilosos).